Componente curricular: ARTE

7º ano – 1o bimestre

Sequência didática 1 – Intervenções escolares

Unidade temática

Artes visuais e Artes integradas

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Materialidades, Processos de criação, Arte e Tecnologia

Habilidades

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Tempo estimado

6 aulas – 3 etapas. Cada etapa necessita de 2 aulas para a sua realização. São elas:

1ª Etapa: Planejamento

2ª Etapa: Criação

3ª Etapa: Reflexão

Desenvolvimento

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Planejamento: Como quero intervir?

Organização da turma

A primeira etapa envolve uma discussão com toda a turma e, a seguir, a formação de duplas.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e explicação da proposta

Converse com os estudantes sobre as diferentes possibilidades de criar obras de arte que adotem como principal vetor a especificidade do lugar onde será realizada: questione como os lugares podem influenciar os artistas nas suas criações, propondo algumas perguntas:

- Por que vocês acham que um artista escolhe realizar sua obra fora de galerias, museus ou palcos?

- O lugar de realização ou apresentação da produção artística influencia nos assuntos abordados por um artista? De quais maneiras?

- Em quais lugares vocês acham que seria interessante criar uma obra de arte?

- Vocês acham que uma obra pode fazer com que o público veja um lugar de outra maneira?

Após a discussão explique o que é uma intervenção urbana. Mencione o fato de que as obras de arte podem ocupar espaços da cidade e nos fazer enxergar esses espaços de modo diferente. Em seguida, explique a proposta de atividade: em duplas, os estudantes deverão criar uma intervenção escolar, ou seja, uma obra que interfira no espaço da escola. Eles terão uma aula para planejar e duas aulas para executar o trabalho.

Aula 2: Planejamento

Em duplas, os alunos irão planejar as intervenções que farão no espaço escolar. Nesta etapa, eles devem ter em mente as seguintes decisões:

- Onde faremos a intervenção.

- De quais materiais iremos precisar.

- Quanto tempo a intervenção permanecerá no local.

- Como nós gostaríamos que o público (os demais alunos da escola) se relacionasse com ela.

Circule pelas duplas auxiliando-os na organização da atividade e corrigindo possíveis equívocos no planejamento.

2ª Etapa – Criação: Hora de intervir

Organização da turma

Os estudantes estarão divididos nas mesmas duplas da etapa anterior.

Proposta de atividade

Aulas 3 e 4: Intervenção

As duplas sairão pela escola realizando suas intervenções nos espaços escolhidos. Deve-se ajudá-los a manusear os materiais e instalá-los de forma adequada. É importante que o professor percorra o espaço da escola para verificar como o trabalho está sendo realizado, verificando se, na prática, a instalação planejada é realmente possível. Nesta aula, talvez seja necessário que algumas duplas façam adaptações na ideia inicial.

3ª Etapa – Reflexão: Como a arte altera o entorno?

Organização da turma

As mesmas duplas das etapas anteriores.

Proposta de atividade

Aula 5: Eu-espectador

Quando todas as intervenções já tiverem sido feitas é hora dos alunos circularem pela escola para verem as intervenções dos colegas.

Eles poderão fotografar ou filmar as intervenções, como modo de registrar o trabalho. Seria interessante que, nesta aula, alguma outra turma de estudantes da escola fosse convidada para também conhecer as obras produzidas. Deste modo, é possível observar as reações e impressões de um público que não necessariamente já tenha estudado o assunto dos trabalhos criados.

Aula 6: Avaliação

Pede-se que os estudantes respondam em duplas às questões propostas. Eles devem entregá-las como uma autoavaliação crítica do seu trabalho.

Questões

- Como foi criar uma intervenção artística na escola?

- Quais problemas e dificuldades nós encontramos?

- A escolha do lugar foi adequada para a realização da obra?

- Nós ficamos satisfeitos com o trabalho?

- Como o público reagiu?

- O que faríamos de diferente?

- Como nós achamos que seria realizar essa mesma obra na cidade?

Encadeamento das etapas

O tempo para a realização das instalações poderá variar de acordo com as dificuldades encontradas e de acordo com o tamanho da escola, assim como o tempo de observação. É importante deixar um tempo de aula para que os alunos também sejam espectadores das obras dos colegas. Isso faz com que percebam a reação do público diante da sua criação e também tenham a oportunidade de lançar um novo olhar sobre lugares conhecidos da escola.

Adaptação

Pode-se intervir e ajudar na solução de problemas durante todas as etapas. Ainda assim, cada dupla ou grupo deverá se organizar de modo a superar as diferenças de ideias entre os membros e criar estratégias coletivas para a realização da atividade. É possível que o professor auxilie de modo direto no manuseio de alguns materiais durante as intervenções.

Atividades complementares

1 – Intervenção na cidade

Peça para que os estudantes, ainda em duplas, escrevam uma proposta de intervenção urbana para a cidade onde moram. O que e como gostariam de criar na cidade? Depois de pronta, cada dupla lê a sua proposta e discute com o restante da classe se seria possível realizá-la.

2 – Como vejo os lugares por onde passo?

Agora, os estudantes, individualmente, irão escolher um caminho que fazem com frequência e desenhar um fragmento dele. É importante que, no desenho, eles coloquem todos os detalhes e informações de que se lembram. Depois, os estudantes deverão levar os desenhos pra casa e comparar o seu trabalho com o lugar real. No verso do desenho, eles deverão anotar tudo aquilo que estava nesse local e que até hoje nunca tinham notado. Na aula seguinte, os desenhos e as impressões da atividade deverão ser compartilhados com a turma.